**INICIAÇÃO À DOCÊNCIA COM A MONITORIA DA DISCIPLINA GEOGRAFIA TEORIA DA REGIÃO E REGIONALIZAÇÃO**

Mayanne Gomes da Silva

Bolsista / CCEN / Monitoria

Hugo Fabricio Limeira do Nascimento

Bolsista / CCEN / Monitoria

María Franco García – Professora do CCEN/ DGEOC/ UFPB

Professora Orientadora / CCEN / Monitoria

**RESUMO:** A disciplina Teoria da Região e Regionalização do Curso de Geografia da UFPB é de caráter obrigatório e tem 8 (oito) créditos, o que corresponde com uma carga horária de 120 (cento e vinte) horas/aula. As atividades de Monitoria ocorrem entre os períodos 2012.2 e 2013.1.Tendo como objetivos principais dar suporte a prática do professor e, atender aos alunos de TRR em horário e espaço extra-sala de aula. No período 2012.2 as aulas foram acompanhadas de forma presencial, enquanto que no 2013.1a participação em sala de aula ficou restrita ao acompanhamento dos seminários organizados pelos alunos, pelo fato do monitor ter aulas no mesmo horário que TRR estava sendo ministrada. Foi iniciada uma pesquisa junto ao Programa de Monitoria do Curso de Geografia da UFPB, na disciplina de TRR, que tem como objetivo compreender e analisar a relação entre agricultura familiar e extrativismo mineral na região do Seridó paraibano. Com isso,esse período foi de extrema importância para o crescimento pessoal e profissional do monitor.

**Introdução**

A disciplina Teoria da Região e Regionalização do Curso de Geografia da UFPB é de caráter obrigatório e tem 8 (oito) créditos, o que corresponde com uma carga horária de 120 (cento e vinte) horas/aula. Seu objetivo principal é dar embasamento teórico e metodológico, sobre análise regional, aos estudantes de graduação em Geografia. As metas no final da disciplina são: a) conseguir que os/as alunos/as situem criticamente as diferentes abordagens regionais e seus fundamentos geográficos em contextos paradigmáticos diferentes; b) capacitar os/as alunos/as para desenvolver pesquisas regionais e; c) instigar os/as alunos/as a refletir sobre as tendências teóricas atuais em Geografia Regional.

A metodologia de ensino usada durante as aulas fundamentou-se em: a) organização e desenvolvimento de aulas temáticas expositivas; b) seleção de leituras para interpretação, discussão e análise critica de textos em sala de aula; c) coordenação e promoção de debates em sala a partir das leituras programadas; d) realização de exercícios de aplicação individual e trabalhos em grupo; e) análise de filmes e documentário; f) realização de pesquisas bibliográficas em grupos na biblioteca Central da UFPB e na setorial do CCEN; g) apresentação e discussão em sala de aula dos resultados das pesquisas bibliográficas; h) discussão, organização e definição em grupos dos principais temas para a elaboração do TC da disciplina; i) elaboração coletiva do projeto de trabalho de campo 2013.1; j) confecção e apresentação de seminários temáticos em grupos e; K) redação individual das análises dos textos discutidos em sala durante o decorrer do curso.

Os critérios de avaliação utilizados foram concomitantes ao desenvolvimento da disciplina: a) avaliação continuada dos exercícios individuais escritos (produção de textos) sobre análise dos textos indicados em sala de aula; b) avaliação da participação, organização e desempenho dos grupos durante os Seminários temáticos e; c) avaliação da participação e desempenho dos alunos/as na aula de trabalho de campo.

Os principais critérios de avaliação foram o domínio dos assuntos tratados e a participação dos/as aluno/as nas atividades propostas.

Sobre o desenvolvimento do plano de curso, destacamos a estruturação da disciplina emquatro unidades temáticas: I - Fundamentos epistemológicos da teoria regional; II - O método regional e a sua aplicação; III - Trabalho de campo em Geografia Regional – orientado e; IV- Região nordeste: realidade regional e caminhos de pesquisa.

As atividades de Monitoria, que apresentamos na seqüência, ocorreram nos períodos letivos de 2012.2 e 2013.1. Durante o período 2012.2 os encontros de Teoria da Região e Regionalização foram acompanhados de forma presencial em sala de aula. Durante o período 2013.1 nossa participação em sala de aula ficou restrita ao acompanhamento dos seminários organizados pelos alunos. Neste período focamos mais as nossas atividades fora da sala de aula. Pelo fato de que o monitor tinha aula no mesmo horário que TRR estava sendo ministrada.

**Objetivos**

Os principais objetivos foram: assessorar o professor nas aulas de TRR; atender aos alunos de TRR em horário e espaço extra-sala de aula;Co-orientar os alunos nas pesquisas sugeridas pela disciplina; colaborar na elaboração do Projeto de trabalho de campo, coordenar as comissões e co-organizar o relatório final;realizar pesquisa bibliográfica e documental sobre a Região; atualizar e produzir material didático-pedagógico para TRR; realizar pesquisa bibliográfica sobre o tratamento da Região nos livros didáticos e, construir um banco de dados virtual sobre textos, livros, material didático, mapas, gráficos e tabelas sobre a Região na Geografia.

**Resultados e Discussões**

Durante o período letivo 2012.2 as aulas de Teoria da Região e Regionalização (TRR) foram acompanhadas de forma presencial, dando suporte e assessoramento o professor.

Os alunos matriculados em TRR foram acompanhados e atendidos em um espaço e horários previamente reservados, fora dos horários de aulas. Esse atendimento ocorreu sempre que necessário e solicitado pelos próprios alunos, com o objetivo principal de solucionar dúvidas e dar orientação para os mesmos. Sendo esse acompanhamento indispensável para o sucesso das atividades e consequentemente dos alunos na disciplina.

A colaboração na elaboração do Projeto TC, como também na realização do mesmo, foi de grande importância. Para que isso acontecesse foram criadas comissões e designadas tarefas para as mesmas, com o intuito de que todos os alunos colaborassem com a atividade. Ficou a cargo de o monitor coordenar, organizar e acompanhar o andamento das comissões, para que não houvesse atrasos nem problemas no TC. O TC teve como objetivocompreender a organização espacial da região Nordeste na atualidade a partir dos seguintes temas:agricultura familiar no semiárido nordestino; transposição do rio São Francisco: a percepção dos sujeitos implicados, e o planejamento do estado em questão; espaços intra-urbano: as desigualdades regionais; a organização do espaço urbano e o grande capital, e identidade cultural regional: as feiras livres e o cangaço.

O TC foi todo acompanhando pelo monitor, ele foi realizado entre os dias 16, 17 e 18 de abril de 2013, com saída de João Pessoa-PB, passando por Serra Talhada-PE e tendo com destino final Petrolina-PE. Além de acompanhar, orientou as pesquisas que foram realizadas nessa atividade, como também ajudou na elaboração dos seminários. Aqueles alunos que impossibilitados, seja por qual foi o motivo, que não foram ao TC também receberam orientação e ajuda para elaborar a atividade que a eles foram designadas. Para que o TC e os seminários fossem realizados, foi feito um levantamento bibliográfico, no qual os textos abordavam os temas que foram pesquisados. Os textos foram: As distintas abordagens sobre o conceito de região, de Meri Lourdes Bezzi; O urbano e o regional no Brasil contemporâneo: fronteiras em mutações no Brasil agrícola; de Denise E.; Transposição do Rio São Francisco: a outra margem da história, de Magnólia Said, Feiras do Nordeste, de G. P. G. Dantas, e O projeto de interligação de bacias do Nordeste e o futuro, escrito por Tânia Bacelar de Araújo.

Esses textos, por abordar temas relacionados ao conceito de região ou de apresentar formas de regionalização foram anexados ao acervo da disciplina.

Durante o período 2013.1 nossa participação em sala de aula ficou restrita ao acompanhamento dos seminários organizados pelos alunos. Neste período focamos mais as nossas atividades fora da sala de aula. Pelo fato de que o monitor tinha aula no mesmo horário que TRR estava sendo ministrada.

O levantamento de dados para o acervo de material didático da disciplina se deteve aos textos que foram mencionados anteriormente. Foi iniciado apenas um levantamento de obras que abordavam a Região Nordeste, porém não foi dado prosseguimento. Como só houve esse breve levantamento, e não foram pesquisados mapas, textos, vídeos, imagens, artigos, tabelas, gráficos e outros documentos disponíveis principalmente na internet, tornou-se impossível construir um banco de dados virtual para a disciplina.

Além disso, foi iniciada uma pesquisa junto ao Programa de Monitoria do Curso de Geografia da UFPB, na disciplina de TRR, que tem como objetivo compreender e analisar a relação entre agricultura familiar e extrativismo mineral na região do Seridó paraibano, já que ambas as atividades estão diretamente relacionadas com a produção do espaço regional. Sendo que interessa-nos saber como se associam os trabalhos agrícolas com os da mineração na microrregião e quais são os impactos para o trabalho e a natureza.

**Considerações Finais**

Como era esperado houve contribuição do discente-monitor na preparação de aulas, na aplicação, elaboração e realização de atividades. Como também na orientação e ajuda aos alunos, seja nas pesquisas, nos seminários, no acontecer dos trabalhos e relatórios de campo. Essa contribuição foi de extrema importância para o sucesso dos alunos, como para o da disciplina.

Foi de grande importância para a aprendizagem do monitor, como também para o crescimento acadêmico, profissional e pessoal o período que esteve assessorando o professor e os alunos de TRR, pois adquiriu experiência e conhecimento.

Além disso, a pesquisa que foi iniciada junto ao Programa de Monitoria foi de extrema importância para que o monitor começasse a compreender e analisar a relação entre agricultura familiar e extrativismo mineral na região do Seridó paraibano, já que ambas as atividades estão diretamente relacionadas com a produção do espaço regional, tendo em vista, que está produção está inteiramente relacionada com o proposto pela disciplina.

**Referências**

ANDRADE, Manoel Correia de. **A terra e o homem no Nordeste**. São Paulo, Ática 1986.

ANDRADE, Manoel Correia de. **A questão do território no Brasil**. São Paulo/Recife, HUCITEC/IPESPE, 1995.

ANDRADE, Manoel Correia de. **A federação brasileira.** São Paulo, Contexto, 1999.

BACELAR de ARAÚJO, T. **Nordeste, nordestes.**Ensaios sobre o desenvolvimento brasileiro. Heranças e Urgências. 2000.

BACELAR de ARAÚJO, T. O Projeto de interligação de bacias no Nordeste e o futuro. **Revista Nordeste**, ano 4 – 39ª edição, outubro de 2009.

CASTRO, Iná Elias de. **Geografia:** conceitos e temas. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1990.

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ed. Ática. (1a. edição, 1994 ).

CORREA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. São Paulo: Ática, 1986.

DANTAS, G. P. G. Feiras do Nordeste. **Revista Mercator**, ano 07, número 13, 2008.

DENISE, O. **O urbano e o regional no Brasil contemporâneo: fronteiras em mutações no Brasil agrícola.** Salvador: EDUFBA, 2007.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica.** São Paulo: Ed. Atlas, 1983.

LENA, Lavinas (Org.) **Reestruturação do Espaço Urbano e Regional no Brasil**. São Paulo, HUCITEC/ANPUR, 1993.

LENCIONE, Sandra. **Região e Geografia**. São Paulo, Nobel, 1988.

BEZZI, Meri Lourdes. As distintas abordagens sobre o conceito de região. **INEP**, ano 1, número 4, novembro de 2001.

OLIVEIRA, Francisco de. **Elegia para uma re(li)gião**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.

SAID, Magnólia. **Transposição do Rio São Francisco: a outra margem da história**. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2009.